



PROVÍNCIA MARISTA  
BRASIL CENTRO-SUL

## *Um Novo Reitorado para a PUCPR: contemplação e cuidado como palavras e programas de futuro!<sup>1</sup>*

Curitiba, 07 de outubro de 2021.

Somos a PUCPR – uma instituição de ensino superior “*Ex Corde Ecclesiae*” (Do Coração da Igreja) derivada da constituição apostólica de São João Paulo II (15/08/90). Uma Universidade Pontifícia (unida ao Papa), Católica (porque segue o magistério da Igreja Católica) e também Marista (porque Mariana, porque que tem São Marcelino Champagnat como Patrono e é seguidora dos seus ensinamentos; porque está sob a liderança do Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas).

Estamos diante da transição da Reitoria e “*toda mudança requer um percurso educativo para construir novos paradigmas capazes de: ° responder aos desafios e emergências do mundo atual, ° de compreender e encontrar as soluções para as exigências de cada geração e ° de fazer florir a humanidade de hoje e de amanhã.*” [...E para isso...] “*A educação é o caminho mais eficaz para humanizar o mundo e a história; é questão de amor e responsabilidade que se transmite, ao longo do tempo, de geração em geração.*”<sup>2</sup>

Nesse contexto de mudanças, a pandemia da Covid-19 é um acelerador para uma transição entre épocas... e suas interpelações, uma bússola para o futuro. E para fazer frente à mudança epocal requerida pela pandemia, vai ser necessário criar um vocabulário de futuro... que a meu ver caminha ao “fio da espera” congregando em si **duas palavras programáticas** às quais a PUCPR deverá prestar atenção: **contemplação e cuidado**. Fomos sim, provados e muito provados. O “*salve-se quem puder*” ou o “*todos contra todos*” não são estratégias de futuro, cf. o Papa Francisco tem insistentemente repetido. Por mais distópica que tenha se apresentado, a pandemia nos impulsiona para o futuro. Não nos iludamos, não voltaremos ao que éramos; a normalidade pela qual tanto ansiamos não é um lugar já conhecido para se retornar, mas um novo paradigma, uma construção nova. E aqui a nossa PUCPR já está inscrita “ao fio da espera” (*uma expressão da tradição celta*) que poderá ajudar a nossa universidade a refletir sobre o seu papel frente a imperativa atitude e permanente estado de contemplação e cuidado ante tudo o que acontece com o ser humano, com a humanidade, a ciência e que me parece, devem ser cultivadas numa universidade que tem uma Pró-Reitoria de Identidade, Missão e Extensão, muito cara ao novo Reitor.

O saber universitário devolve conhecimento, interroga as fronteiras da linguagem e da experiência, reforça o *ethos* comunitário, alarga e multiplica as perspectivas, colocando-o a serviço da construção da comum humanidade. Muitas vezes se ouve interrogar: para que servem a filosofia, a medicina, a psicologia, a economia, as engenharias, as humanidades, as artes, o pensamento, a pesquisa e as demais ciências?! Servem, na verdade, para atestar e persuadir que somos humanos; para salvaguardar esse bem frágil que é sempre a humanidade contra aquilo que incessantemente a ameaça; para aprofundar o sentido da nossa própria humanidade em termos coletivos na ardente singularidade de cada pessoa. Decorrente desse tempo pandêmico, as sociedades do futuro deverão valorizar sempre mais a importância e a centralidade do conhecimento, recorrendo a paradigmas mais transdisciplinares e colaborativos, apoiando-se na internacionalização e no trabalho em rede.

**Sobre a primeira palavra e programa de futuro para a PUCPR: a contemplação.** Nietzsche, no século XIX, fez fortes críticas contra o modelo das universidades modernas por terem perdido a sua dimensão contemplativa, como a liberdade para o aprofundamento não utilitarista da ciência. O que nos dissocia do mundo e da vida é, antes, uma erudição apressada, uma cultura do imediato, e um culto exacerbado à eficiência e eficácia humanas. Neste contexto, criticou, os ditames da produtividade, do controle utilitarista, do imediatismo imposto às universidades, em vez dos tempos necessariamente abertos e longos requeridos pelo conhecimento e pela pesquisa científica. Para ele, a contemplação é a arte de nos aproximarmos de nós mesmos e do mundo e não de nos afastarmos.

<sup>1</sup> Pronunciamento inspirado em Dom José Tolentino de Mendonça na sua alocução durante a cerimônia solene dos 731 Anos da Universidade de Coimbra, em 1º de março de 2021, ocasião em que recebeu o “Prêmio Universidade de Coimbra 2021”.

<sup>2</sup> Trecho da vídeo-mensagem do Papa Francisco no lançamento do Pacto Educativo Global (12/09/19).

**Sobre a segunda palavra e programa de futuro para a PUCPR, o cuidado.** Nossas sociedades precisam colocar no âmago da vida, com maior decisão e empenho, a noção de bem comum. Isto porque o individualismo conduziu-nos a uma dramática fragmentação da experiência social. O caminho a percorrer deverá ser o de cuidar de todos, sem deixar ninguém para trás. Servir o bem comum deve ser o nosso objetivo mobilizador como cidadãos, comunidade e sociedade, traduzido no serviço à pessoa humana, a sua dignidade singular e inviolável, e servir a harmonia com toda a criação. E aqui as universidades estão na linha de frente. Esperamos que a sociedade perceba quão passageira é a situação vivida pela humanidade em comparação com aquilo que será a pandemia das pandemias, caso não abracemos de forma responsável o compromisso com a ecologia integral em nosso ser e agir e a solidariedade como imperativo ético dos nossos tempos.

Eis pois, sintetizada nessas duas palavras uma agenda programática para a PUCPR: implementar e reforçar a cultura da contemplação e do cuidado. O seu papel sai reforçado, pois a crise pandêmica veio desativar muitas modalidades de construção do real e dizer que estão ultrapassadas e que reclama ser interpretada como encruzilhada civilizacional e, ao mesmo tempo que devolve a consciência do limite, também está impelida a refletir criticamente sobre as formas atuais de habitar o mundo e de sondar novas maneiras de intervenção social. Nesta estação dramática da história, serve-nos a objetividade dos cuidadores sensatos, que responsabilmente se dão conta da urgência de restabelecer equilíbrios mais estáveis e duradouros. E a PUCPR está instada a se comprometer com essa convocação.

***Vida longa à nossa PUCPR no caminho da contemplação e do cuidado já no presente e para o futuro!***

Aproveito o ensejo para uma vez mais, manifestar especial gratidão ao prof. dr. Waldemiro Gremski por servir a PUCPR nos últimos oito anos como Reitor, numa trajetória centrada e intensamente dedicada ao labor universitário, suas causas e representações! É grande nosso reconhecimento ao prof. Waldemiro pela sua liderança e seu compromisso com o carisma marista em prol da imagem e dos serviços prestados à PUCPR. O Relatório da sua Gestão é revelador de toda a sua dedicação com a perenidade da PUCPR. Somos testemunhas de que emprestou as suas melhores energias e talentos para enfrentar e conduzir a nossa universidade (notadamente) nesses últimos dois anos impactados pela pandemia da Covid-19 à luz de um novo plano estratégico de inovação, crescimento e desenvolvimento para a PUCPR. Diante de tamanha provação sanitária, a PUCPR sob a sua liderança não ficou alheia, mas tomou medidas urgentes, rápidas e solidárias para atenuar os impactos da ação da pandemia em nossa comunidade universitária.

Manifestamos, outrossim, nossa fraternidade, apreço e apoio à liderança do Ir. Rogério para levar a bom termo sua missão e fazer jus ao legado que recebeu dos seus predecessores para que a PUCPR continue a ser uma instituição de ensino superior pujante e em destaque na cidade, no estado, no país e pelo mundo: uma Universidade de qualidade a serviço da comunidade pela sua reconhecida tradição educacional marista. Ir. Rogério, o trabalho à frente não exigirá menos do que já foi exigido para chegar até aqui: mentes abertas, disposição para superar visões ideológicas desagregadoras, muito sacrifício e dedicação para desenvolver e difundir o conhecimento e a cultura e para promover a formação integral e permanente de cidadãos e profissionais comprometidos com a vida e com o progresso da sociedade.

Confiamos o Quadriênio 2022-2025 da Reitoria da PUCPR a Jesus Mestre, assim como a Nossa Senhora do Rocio, Santo Antonio e São Marcelino Champagnat, padroeiros principais da nossa universidade.

Em Deus buscamos a bênção e em Maria a inspiração e a coragem para seguir Jesus Cristo – Caminho, Verdade, Vida!



Ir. Benê Oliveira, fms  
PROVINCIAL